

A exposição «O Brasil na caricatura portuguesa» patrocinada pela Embaixada do Brasil

foi ontem inaugurada no Ateneu Comercial do Porto

No Ateneu Comercial do Porto, efectuou-se, ontem, à tarde, a inauguração da exposição «O Brasil na caricatura portuguesa», organizada pelo artista Fernandes da Silva, e patrocinada pela Embaixada do Brasil em Lisboa.

Estiveram presentes à cerimónia inaugural os srs. dr. Frazão de Nazareth, pela Câmara Municipal do Porto; ministro dr. João Navarro da Costa, cônsul-geral do Brasil, no Porto; Maurice Constant, cônsul da França, nesta cidade; prof. dr. Luís de Pina, presidente do Centro de Estudos Humanísticos, em representação da Universidade do Porto; dr. Simon Lando, director do Instituto Francês; dr.^a D. Helena Banze, directora do Instituto Alemão; eng.^o Custódio Gulmarães, presidente da Agência, do Porto, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; membros directivos do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto e outras individualidades ligadas aos meios culturais da cidade, que foram recebidas pelos srs. dr. Alberto Uva, presidente da direcção do Ateneu Comercial, e pelos seus colegas da direcção srs. José Mesquita, vice-presidente; Álvaro Pais Moreira, Júlio César Queirós da Silva e outros dirigentes.

A Exposição, como se diz no catálogo, representa, efectivamente, um longo trabalho de pesquisa e de selecção, feito com escrupulo e inteligência, pelo artista Fernandes da Silva, e ainda um documentário retrospectivo de trabalhos de muitas dezenas de artistas, alguns deles famosos, além de fixar «um largo espaço das relações entre Portugal e o Brasil».

Entre esses artistas figuram Bordalo Pinheiro, A. Silva, Acácio Lino, Alfredo Cândido, Alonso, Amarelhe, Baltazar, Botelho, Celso Hermínio, Cruz Caldas, E. Meneses, Eduardo Faria, Francisco Teixeira, Francisco Valença, J. Guerreiro, João Saavedra, Jorge Colaço, Julião Machado, Leal da Câmara, M. Pinto, Manuel Gustavo, Nogueira, Octávio Sérgio, Nogueira da Silva, Pargana, Rodrigues Castañe, Sanhudo, Santana, Simões Júnior, Teixeira Cabral, V. Rodrigues, Zé-bento, num total de 230 caricaturas, espalhadas por revistas e jornais e outras publicações, muitas das quais ainda, hoje, são recordadas com saudade.

A exposição, que foi muito visitada, manter-se-á aberta ao público durante vários dias.

*Jornal do Comércio
de 15 de Janeiro de 1965*